

## Identificar os estudos que abordem o cuidado de feridas na atenção básica: uma revisão integrativa

Nathália Haiumy Fuji<sup>1</sup>, Ilana Coffacci de Medeiros<sup>1</sup>, Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente; Nathalia Haiumy Fuji, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul-UEMS. E-mail do autor: nathalia-41@live.com

**Introdução:** A pele é conceituada o maior órgão do corpo humano, e uma das suas funções é a capacidade de proteção contra agentes externos, sendo eles classificados químicos ou biológicos. A ferida é definida como um comprometimento tecidual, a partir do momento que há descontinuidade tecidual, podendo ser ela definida como profunda ou superficial. O cuidado do paciente deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, onde possa avaliar e assistir o paciente com a ferida integralmente e não de maneira isolada. Dessa forma, destaca-se a assistência de enfermagem onde deve priorizar uma avaliação completa, que direcione de maneira adequada, a realização do curativo, a escolha da cobertura e a técnica pautada nos princípios científicos. **Objetivo:** Como tem sido a assistência de enfermagem ao paciente portador de feridas na atenção básica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa (RI), a qual se apresenta como um método de pesquisa utilizado para a prática baseada em evidência (PBE), assim foi realizada a análise dos dados coletados nas plataformas LILACS e SCIELO com os seguintes critérios de inclusão: estudos realizados na atenção básica que apresentem o cuidado ao paciente com feridas no período de publicação de 1997 – 2018 publicados em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foi observado não só o cuidado em si, mas o acolhimento e assistência do paciente como um todo, e que muitas populações da atenção primária acabam criticando esse cuidado descentralizado, onde decorre a procura de um cuidado alopático e de conhecimento popular. E por vezes o cliente não acolhido na unidade básica de saúde, só se interessa no serviço primário de saúde, quando há piora de sua ferida, dessa forma gerando vários riscos para sua vida, sendo necessário a reorganização do processo de trabalho e o conhecimento técnico assistencial. **Conclusão:** Os achados deste estudo revelaram que apesar do tema ainda ser escasso na literatura, traz consigo impasses para a qualidade do atendimento primário, e apesar das dificuldades encontradas no decorrer do estudo, há caminhos para uma assistência de qualidade, como um aprofundamento na avaliação do paciente, incluir e entender o meio familiar onde habita, sendo assim essencial criar um elo com o indivíduo e o mais importante estar sempre atualizando os conhecimentos técnicos para uma boa orientação e tratamento.

Palavras-chave: Ferida. Cuidado. Atenção primária.